

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

A institucionalização da Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: um estado do conhecimento (2019–2024)

Integrantes:

- Patricia Prochnow (Autor)
- Maria Cristina Schefer (Orientador)

Nível de Ensino: Pós-Graduação

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Este trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica do tipo “Estado do Conhecimento” que mapeia e analisa a produção acadêmico-científica brasileira, entre 2019 e 2024, sobre a institucionalização da Educação a Distância (EaD) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O estudo teve como objetivo identificar avanços, desafios, lacunas e contribuições, considerando o crescimento da modalidade no contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT) e os impactos da pandemia de Covid-19. A metodologia adotada foi qualitativa, com levantamento de 16 produções - cinco teses de doutorado e onze artigos científicos - provenientes das bases BDTD, Capes, SciELO e Periódicos Capes. A análise sistematizou categorias temáticas que evidenciam que a institucionalização da EaD na EPT transcende a simples ampliação da oferta, demandando legitimação político-pedagógica, fortalecimento da gestão democrática, formação continuada de profissionais e investimentos em infraestrutura, além da superação de resistências simbólicas e operacionais. Os estudos apontam, ainda, para obstáculos como evasão, fragilidades na gestão dos núcleos responsáveis, desconexão entre planejamento e execução, e dependência de políticas externas muitas vezes alinhadas a interesses mercadológicos. A pandemia catalisou a expansão da EaD, mas também expôs vulnerabilidades estruturais que precisam ser enfrentadas. Entre as contribuições destacam-se propostas de modelos de gestão sistêmica, estratégias para ampliar a interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) e reflexões sobre o papel social da EaD na promoção da inclusão e na redução das desigualdades regionais. A partir da construção desse “estado do conhecimento”, percebe-se que a institucionalização da EaD na EPT é um processo contínuo e complexo, que exige a integração entre aspectos pedagógicos, administrativos, tecnológicos e políticos. Consolidar políticas públicas alinhadas às especificidades da modalidade é essencial para garantir sua qualidade, legitimidade e autonomia. Nesse contexto, o estudo a ser desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Uergs, a partir desta revisão de literatura, focará na interseção entre as modalidades EaD e Educação Profissional como estratégia para garantir o

direito humano à educação e ao trabalho, visando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores-estudantes.

Referências:

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm/. Acesso em: 19 jun. 2024. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado do conhecimento: uma estratégia metodológica para investigações em educação. Humanidades e Inovação, Palmas, v. 8, n. 2, p. 61-79, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4946>. Acesso em: 25 jun. 2025.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2694.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>